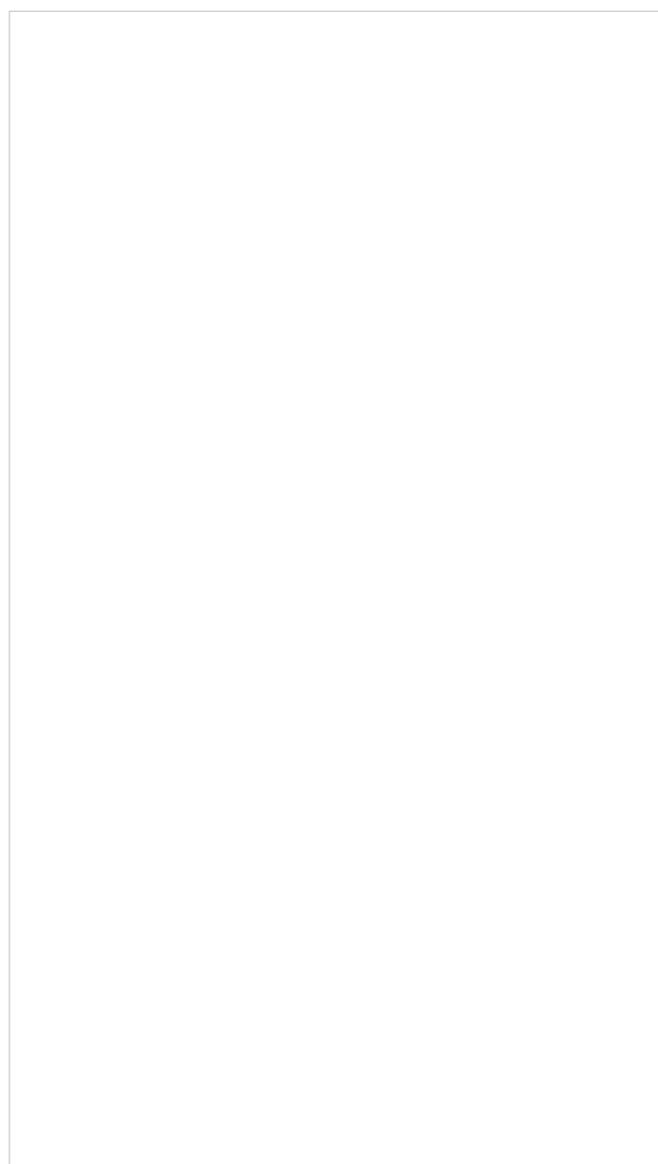


Parceria viabiliza entrega de mais de mil vasilhames de água para comunidades rurais do semiárido mineiro

Qui 03 novembro

Mil vasilhames de água começaram a ser distribuídos, nesta semana, para comunidades rurais do semiárido mineiro. A ação – realizada onde estão sendo implantados os sistemas de dessalinização de água do Programa Água Doce (PAD) – tem como objetivo garantir o armazenamento correto e seguro da água, além de proporcionar segurança no transporte e no uso contínuo do recurso.



A distribuição foi possível graças a uma parceria firmada entre a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), por meio da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges) e da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Além da entrega dos vasilhames doados pela Fiemg, também será realizada uma oficina local com as famílias beneficiadas para demonstrar a forma correta de higienização dos recipientes e a importância de mantê-los limpos para que não haja contaminações futuras que acarretem problemas à saúde.

De acordo com a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, a parceria vai permitir à população do Norte de Minas usufruir dos sistemas do PAD, “armazenando a água com a segurança e garantindo assim a qualidade”,

Cedec / Divulgação

disse.

Para o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, a

manutenção da qualidade da água, principalmente quando é utilizada para consumo humano, é primordial. “Precisamos garantir a correta conservação e os bons procedimentos de armazenamento do recurso, uma vez que existe um alto risco de a água ser contaminada entre o trajeto da fonte até o local de consumo final. Para garantir o armazenamento de maneira saudável, é fundamental a utilização de recipientes que garantam as condições de potabilidade da água”, frisou.

PAD

O Programa Água Doce(PAD) é viabilizado por meio de um convênio firmado entre os governos federal e estadual, e visa à implementação de tecnologias alternativas para atender, prioritariamente, populações de baixa renda do semiárido brasileiro. Nessas regiões, cerca de 70% dos poços apresentam águas salobras ou salinas, e a água subterrânea, muitas vezes, é a única fonte disponível para as comunidades.

O coordenador do PAD em Minas, capitão José Ocimar Júnior, da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), explica que não basta apenas entregar uma água de extrema qualidade, mas também possibilitar um transporte, armazenamento e uso contínuo de forma a manter esta qualidade. “O vasilhame entregue, dentro das normas técnicas vigentes, garante as condições de potabilidade, desde a saída da água do sistema de dessalinização até o consumo final dos beneficiários do programa”, afirmou.

Em Minas Gerais, o Programa Água Doce é executado de forma conjunta com diversos órgãos: Semad; Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec); [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#); [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#); [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#); além de prefeituras e comunidades beneficiadas.

Até o final de 2022, a previsão é a de que as intervenções do PAD sejam feitas em 69 comunidades do estado, levando água de qualidade a 28 mil pessoas, em 26 municípios do semiárido mineiro.